



Jornada Mundial da Juventude
Lisboa 2023

Terço JMJ Lisboa 2023

Meditações Terço

Direção de Pastoral e Eventos Centrais
13 de abril de 2021



Introdução

Caros amigos/ amigas,

O caminho que leva à JMJ é preenchido por muito sonho, muita preparação, muitas metas a atingir. Como Maria partiu de Nazaré para a Judeia, até à casa de Isabel, também nós partimos, da convocação do Papa Francisco até ao verão de 2023. Com Maria levamos Jesus, que por nós quer chegar a muitos. Isto mesmo nos convence que só com Jesus e Maria atingiremos o objetivo da JMJ.

É por isso que a oração do Terço é tão importante, especialmente agora.

As quatro séries de Mistérios do Rosário – Gozosos, Luminosos, Dolorosos e Gloriosos - são outros tantos marcos do caminho espiritual que queremos fazer com Jesus, do nascimento ao anúncio do Reino, da entrega da vida à glória que só assim se alcança. Um caminho que queremos fazer com Maria, que foi a primeira a segui-Lo, da Anunciação a Caná, de Caná à Cruz e da Cruz à participação perfeita na Ressurreição do seu Filho. Também a JMJ prosseguirá assim, do anúncio à realização e das dificuldades à compensação que Deus dará a todos.

O Rosário será o guia e o ânimo do caminho que faremos!

Caminhando e rezando convosco,

+ Manuel Clemente

Como se reza o Terço?

No início da oração

(Com o sinal da cruz)

Deus vinde em nosso auxílio.

Senhor, socorrei-nos e salvai-nos.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

Como era no princípio, agora e sempre.

Ámen

Em cada dezena

Enunciação e meditação do Mistério da vida de Cristo

+

Pai Nosso

+

10 Avé-Marias

+

Daxologia (Glória) e Jaculatórias:



Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre.
Ámen

Ó Maria concebida sem pecado, rogai por nós que recorremos a vós.

Ó meu Jesus, perdoai-nos e livrai-nos do fogo do inferno; levai as almas todas para o Céu, principalmente as que mais precisarem.

No final da oração

3 Avé-Marias

+

Salvé-Rainha

Mistérios

A cada dia da semana correspondem os diferentes mistérios da vida de Cristo:

Domingo e quarta-feira: Mistérios da Glória (ou gloriosos)

Segunda-feira e sábado: Mistérios da Alegria (ou gozosos)

Terça-feira e sexta-feira: Mistérios da Dor (ou dolorosos)

Quinta-feira: Mistérios da Luz (ou luminosos)

Mistérios Gloriosos

Introdução

«A contemplação do rosto de Cristo não pode deter-se na imagem do crucificado. Ele é o Ressuscitado!» O Rosário sempre expressou esta certeza da fé, convidando o crente a ultrapassar as trevas da Paixão, para fixar o olhar na glória de Cristo com a Ressurreição e a Ascensão. Contemplando o Ressuscitado, o cristão descobre novamente as razões da própria fé (cf. 1 Cor 15, 14), e revive não só a alegria daqueles a quem Cristo Se manifestou – aos Apóstolos, a Madalena, aos discípulos de Emaús –, mas também a alegria de Maria, que deverá ter tido uma experiência não menos intensa da nova existência do Filho glorificado» (João Paulo II, Carta apostólica Rosarium Virginis Mariae, 20).

1º Mistério| Ressurreição de Jesus

No primeiro dia da semana, ao amanhecer, foram ao sepulcro levando os aromas que tinham preparado. Encontraram a pedra removida do sepulcro e, ao entrarem, não encontraram o corpo do Senhor Jesus. E aconteceu que, estando elas perplexas com isto, eis que se lhes apresentaram dois



homens em vestes resplandecentes. Estando elas cheias de medo, e com o rosto inclinado para a terra, eles disseram-lhes: «Porque procurais entre os mortos aquele que está vivo? Não está aqui; ressuscitou» (Lc 24, 1-6).

Rezamos para que a alegria da Ressurreição chegue ao coração de todos, sobretudo dos que estão mais tristes, sozinhos ou sem sentido para a vida

2º Mistério| A ascensão de Jesus ao Céu

Então levou-os para fora até junto de Betânia e, erguendo as suas mãos, abençoou-os. E aconteceu que, enquanto Ele os abençoava, ia-se afastando deles e era elevado ao céu. E eles, depois de se ajoelharem diante dele, voltaram para Jerusalém com grande alegria, e estavam continuamente no templo a bendizer a Deus (Lc 24, 50-53).

Rezamos pelos nossos Bispos, dando Graças por nos ajudarem a viver focados no Céu.

3º Mistério| A descida do Espírito Santo

Quando chegou o dia do Pentecostes, os discípulos de Jesus encontravam-se todos reunidos no mesmo lugar. De repente, ressoou, vindo do céu, um som comparável ao de forte rajada de vento, que encheu toda a casa onde eles se encontravam. Viram então aparecer umas línguas, à maneira de fogo, que se iam dividindo, e poisou uma sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar outras línguas, conforme o Espírito lhes inspirava que se exprimissem (Act 2, 1-4).

Rezamos por todos aqueles que se preparam para o Batismo e para o Crisma

4º Mistério| A Assunção de Nossa Senhora ao Céu

Digo-vos, irmãos: o homem terreno não pode herdar o reino de Deus, nem a corrupção herdará a incorruptibilidade. Vou revelar-vos um mistério: nem todos morreremos, mas todos seremos transformados. É, de facto, necessário que este ser corruptível se revista de incorruptibilidade e que este ser mortal se revista de imortalidade (1Cor 15, 50-51.53).

Rezamos por todas as mães, para que, inspiradas por Nossa Senhora, eduquem bem os seus filhos e os guiem sempre até ao Pai do Céu.

5º Mistério| A coroação de Nossa Senhora

Apareceu no céu um grande sinal: uma Mulher vestida de Sol, com a Lua debaixo dos pés e com uma coroa de doze estrelas na cabeça (Ap 12, 1).



Rezamos pelo nosso país e pelos nossos governantes, para que nos conduzam sempre de forma consciente e empenhada na procura do bem comum.

Oração Final: Oração da JMJ Lisboa 2023

Mistérios Gozosos

Introdução

O primeiro ciclo, o dos “mistérios gozosos”, caracteriza-se de facto pela alegria que irradia do acontecimento da Encarnação. Isto é evidente desde a Anunciação, quando a saudação de Gabriel à Virgem de Nazaré se liga ao convite da alegria messiânica: «Alegra-te, Maria». Para este anúncio se encaminha a história da salvação, e até, de certo modo, a história do mundo. [...] Maria leva-nos a aprender o segredo da alegria cristã, lembrando-nos que o cristianismo é, antes de mais, evangelion, “boa nova”, que tem o seu centro, antes, o seu mesmo conteúdo, na pessoa de Cristo, o Verbo feito carne, único Salvador do mundo (João Paulo II, Carta apostólica Rosarium Virginis Mariae, 20).

1º Mistério | Anunciação do Anjo a Nossa Senhora

Ao sexto mês, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia chamada Nazaré, a uma virgem desposada com um homem chamado José, da casa de David. O nome da virgem era Maria. Entrando onde ela estava, disse: «Salve, cheia de graça, o Senhor está contigo!». Ela ficou perturbada com estas palavras e pensava que espécie de saudação seria esta. Disse-lhe o anjo: «Não tenhas medo, Maria, pois encontraste graça junto de Deus. Eis que conceberás no ventre e darás à luz um filho, e chamá-lo-ás com o nome Jesus (Lc 1, 26-31).

Rezamos por todas as grávidas, para que, iluminadas pelo sim de Nossa Senhora, digam sim à nova vida que se desenvolve no seu ventre.

2º Mistério | Visitação de Nossa Senhora a sua prima Santa Isabel

Por aqueles dias, Maria levantou-se, foi apressadamente para a montanha, para uma cidade de Judá, entrou na casa de Zacarias e saudou Isabel. E aconteceu que, quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança saltou no seu ventre e Isabel ficou cheia do Espírito Santo (Lc 1, 39-41).

Rezamos por todos os casais que não conseguem ter filhos, para que, totalmente confiados a Deus, experimentem a fecundidade da vida e da aliança conjugal.



3º Mistério | Nascimento de Jesus em Belém

Estavam na mesma região uns pastores que pernoitavam nos campos e guardavam o seu rebanho durante as vigílias da noite. Apresentou-se-lhes, então, um anjo do Senhor, e a glória do Senhor envolveu-os de luz, e tiveram um grande medo. Disse-lhes o anjo: «Não tenhais medo! Eis que vos anúncio uma boa nova, que será uma grande alegria para todo o povo: nasceu-vos hoje, na cidade de David, um salvador que é Cristo Senhor (Lc 2, 8-11).

Rezamos por todos os bebés que não chegaram a nascer e pelo fim do aborto no mundo.

4º Mistério | A apresentação do Menino Jesus no templo

Quando se cumpriram os dias da purificação deles, segundo a Lei de Moisés, levaram-no a Jerusalém para o apresentar ao Senhor, como está escrito na Lei do Senhor: Todo o primogénito macho será consagrado ao Senhor, e para oferecer um sacrifício segundo o que está dito na Lei do Senhor: um par de rolas ou duas pequenas pombas (Lc 2, 22-24).

Rezamos por todos os que se preparam para fazer a sua Primeira Comunhão, para que, sendo Sacrários vivos, O levem a todos aqueles com quem se cruzam.

5º Mistério | Perda e reencontro do Menino Jesus no templo

Os seus pais iam todos os anos a Jerusalém para a festa da Páscoa e, quando fez doze anos, eles subiram até lá segundo o costume da festa. E, completados os dias, quando regressavam a casa, o menino Jesus ficou em Jerusalém sem que os seus pais soubessem. Pensando que Ele estava na caravana, percorreram um dia de caminho e procuravam-no entre os parentes e os conhecidos. Não o tendo encontrado, voltaram para Jerusalém à sua procura. E aconteceu que, três dias depois, o encontraram no templo, sentado no meio dos mestres, a ouvi-los e a interrogá-los. Todos os que o ouviam estavam espantados com a sua inteligência e as suas respostas (Lc 2,41-47).

Rezamos neste mistério por todos os migrantes e refugiados, para que possam encontrar sempre acolhimento e abrigo, e sentir-se Filhos muito amados.

Oração Final: Oração da JMJ Lisboa 2023

Mistérios Dolorosos



Introdução

“Os Evangelhos dão grande relevo aos mistérios da dor de Cristo. A piedade cristã desde sempre, especialmente na Quaresma, através do exercício da Via Sacra, deteve-se em cada um dos momentos da Paixão, intuindo que aqui está o ápice da revelação do amor e a fonte da nossa salvação. O Rosário escolhe alguns momentos da Paixão, induzindo o orante a fixar neles o olhar do coração e a revivê-los [...] Os mistérios da dor levam o crente a reviver a morte de Jesus pondo-se aos pés da cruz junto de Maria, para com Ela penetrar no abismo do amor de Deus pelo homem e sentir toda a sua força regeneradora” (João Paulo II, Carta apostólica Rosarium Virginis Mariae, 22).

1º Mistério | A agonia de Nosso Senhor Jesus Cristo no horto

Então Jesus foi com eles para uma propriedade chamada Getsémani e disse aos discípulos: «Sentai-vos, enquanto vou ali rezar». Tomando consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu, começou a entristecer-se e a angustiar-se. Disse-lhes então: «Profundamente entristecida está a minha alma até à morte; permaneço aqui e estou vigilantes comigo» (Mt 26, 36-38).

Rezamos por todos aqueles que vivem na solidão, para que Nosso Senhor nos ajude a ser companhia e espelho da Sua presença nas suas vidas.

2º Mistério | A flagelação

Disse-lhes Pilatos: «Então que hei de fazer de Jesus, chamado Cristo?». Disseram todos: «Seja crucificado!». Ele afirmou: «Mas que mal fez?». Eles, porém, gritavam ainda mais, dizendo: «Seja crucificado!». Pilatos, ao ver que nada conseguia e que, pelo contrário, o alvoroço se tornava maior, tomando água, lavou as mãos diante da multidão, dizendo: «Estou inocente deste sangue! É lá convosco». E, em resposta, todo o povo disse: «Que o seu sangue caia sobre nós e sobre os nossos filhos!». Libertou-lhes, então, Barrabás e, depois de mandar flagelar Jesus, entregou-o para ser crucificado (Mt 27, 22-26).

Rezamos por todos os Cristãos perseguidos e impedidos de viver a sua fé, para que sejam respeitados na sua liberdade e permaneçam firmes em Deus que nunca os abandona.

3º Mistério | A Coroação de espinhos

E, entrelaçando uma coroa de espinhos, colocaram-na sobre a sua cabeça e uma cana na sua mão direita; ao ajoelhar-se diante dele, escarneciam-no, dizendo: «Salve, ó rei dos judeus!» (Mt 27, 29).

Rezamos por todos os Consagrados, para que a sua vocação seja no mundo um sinal luminoso do Reino dos Céus.



4º Mistério | Jesus a caminho do Calvário

Apoderaram-se, pois, de Jesus, e carregando Ele mesmo a cruz, saiu para o chamado «Lugar da Caveira», que em hebraico se diz «Gólgota» (Jo 19, 16b-17).

Rezamos pelos doentes, para que identificados com Nosso Senhor no caminho da dor, sintam força e amparo no sofrimento.

5º Mistério: a Crucificação e Morte de Jesus

Quando tomou o vinagre, Jesus disse: «Está consumado!». E, inclinando a cabeça, entregou o espírito (Jo 19, 30).

Rezamos por todas as vítimas desta pandemia e pelas suas famílias, para que encontrem em Cristo Crucificado a luz da vida eterna.

Oração Final: Oração da JMJ Lisboa 2023

Mistérios Luminosos

Introdução

“Passando da infância e da vida de Nazaré à vida pública de Jesus, a contemplação leva-nos aos mistérios que se podem chamar, por especial título, ‘mistérios da luz’”. Na verdade, todo o mistério de Cristo é luz. Ele é a «luz do mundo» (Jo 8, 12). Mas esta dimensão emerge particularmente nos anos da vida pública, quando Ele anuncia o evangelho do Reino. [...] Nestes mistérios, à exceção de Caná, a presença de Maria fica em segundo plano. [...] Mas, a função que desempenha em Caná acompanha, de algum modo, todo o caminho de Cristo. A revelação, que no Batismo do Jordão é oferecida diretamente pelo Pai e confirmada pelo Baptista, está na sua boca em Caná, e torna-se a grande advertência materna que Ela dirige à Igreja de todos os tempos: «Fazei o que Ele vos disser» (Jo 2, 5) (João Paulo II, Carta apostólica Rosarium Virginis Mariae, 21).

1º Mistério | O Batismo de Jesus no Rio Jordão

Aconteceu que, ao ser batizado todo o povo, tendo também Jesus sido batizado e estando a rezar, abriu-se o céu, e desceu sobre Ele o Espírito Santo em figura corpórea, como uma pomba. E do céu surgiu uma voz: «Tu és o meu Filho amado, em ti me comprazo» (Lc 3, 21-22).



Rezamos por todos aqueles que se preparam para receber o Batismo e por todos os catequistas.

2º Mistério | As bodas de Caná

Ao terceiro dia houve uma boda em Caná da Galileia e a Mãe de Jesus estava lá. Também Jesus e os seus discípulos foram chamados para a boda. Tendo faltado vinho, a Mãe de Jesus disse-lhe: «Não têm vinho». Disse-lhe Jesus: «Que há entre mim e ti, mulher? Ainda não chegou a minha hora!». A sua Mãe disse aos serventes: «O que Ele vos disser, fazei-o» (Jo 2, 1-5)

Rezamos por todos os casais que se preparam para o sacramento do matrimónio, para que a sua vida de casados venha a ser repleta da alegria trazida pelo vinho transformado por Jesus.

3º Mistério | O anúncio do Reino de Deus, convidando à conversão

Depois de João ter sido preso, Jesus foi para a Galileia, proclamando o evangelho de Deus, dizendo: «Cumpriu-se o tempo e está próximo o Reino de Deus; convertei-vos e acreditai no evangelho» (Mc. 1, 14-15).

Rezamos por todos os Seminaristas, Diáconos e Presbíteros, para que o seu testemunho de vocação seja anúncio do Reino de Deus e constante convite à conversão.

4º Mistério | A transfiguração de Jesus no Monte Tabor

Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e o seu irmão João, e fê-los subir, a sós, a um alto monte. Transfigurou-se então diante deles: o seu rosto ficou brilhante como o sol, e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz (Mt 17, 1-2).

Rezamos por todos os presos, para que se sintam chamados a recomeçar uma nova vida, transfigurados pelo encontro com o amor misericordioso de Deus.

5º Mistério - A instituição da Eucaristia

E, tomando um pão, depois de dar graças, partiu-o e deu-lho, dizendo: «Este é o meu corpo dado em favor de vós. Fazei isto em minha memória». Depois de cear, fez o mesmo com o cálice, dizendo: «Este cálice é a nova aliança no meu sangue, derramado em favor de vós» (Lc 22, 19-20).



Rezamos por todos os que participam na celebração da Eucaristia e nela exercem ministérios, para que, comungando do Corpo do Senhor, formem um só corpo e vivam num só coração e numa só alma.

Oração Final: Oração da JMJ Lisboa 2023

Oração da Jornada Mundial da Juventude Lisboa 2023

Nossa Senhora da Visitação,
que partistes apressadamente para a montanha ao encontro de Isabel,
fazei-nos partir também ao encontro de tantos que nos esperam
para lhes levarmos o Evangelho vivo:
Jesus Cristo, vosso Filho e nosso Senhor!
Iremos apressadamente, sem distração nem demora,
antes com prontidão e alegria.
Iremos serenamente, pois quem leva Cristo leva a paz,
e o bem-fazer é o melhor bem-estar.
Nossa Senhora da Visitação,
com a vossa inspiração, esta Jornada Mundial da Juventude
será a celebração mútua do Cristo que levamos, como Vós outrora.
Fazei que ela seja ocasião de testemunho e partilha,
convivência e ação de graças,
procurando cada um o outro que sempre espera.
Convosco continuaremos este caminho de encontro,
para que o nosso mundo se reencontre também,
na fraternidade, na justiça e na paz.
Ajudai-nos, Nossa Senhora da Visitação,
a levar Cristo a todos, obedecendo ao Pai, no amor do Espírito!

Ámen.

“Maria levantou-se e partiu apressadamente” (LC 1, 39)